

CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES NA TERMINALIDADE DA VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Letícia Marques¹

Mayara Cristina de Oliveira²

Joice Moreira Schmalfluss³

Resumo: A modalidade de cuidado conhecida, atualmente, como cuidados paliativos é oferecida a pacientes que possuem uma patologia fora das possibilidades de cura e tem sido prática cada vez mais aplicada nos hospitais brasileiros. Consiste no atendimento prestado por uma equipe de saúde multidisciplinar, de forma a promover a melhoria da qualidade de vida do paciente em fase terminal e de seus familiares, seja prevenindo e aliviando o sofrimento, seja tratando da dor e de outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. Diante do exposto, este trabalho objetiva realizar uma reflexão sobre a prática dos cuidados paliativos a pacientes que se encontram na terminalidade da vida, a partir de uma vivência teórica em sala de aula. Trata-se de um relato de experiência vivenciada por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, durante o Componente Curricular Contexto Social e Profissional da Enfermagem II, cursado no segundo semestre de 2015. Os discentes da turma foram divididos em grupos para que cada um trabalhasse uma temática específica relacionada à ética e bioética a fim de que a mesma fosse socializada em sala de aula para posterior reflexão individual e coletiva. Em posse da temática cuidados paliativos a pacientes na terminalidade da vida, as discentes apresentaram um vídeo reflexivo sobre o assunto, conceituaram cuidados paliativos, princípios e critérios para sua aplicabilidade, realizaram uma dinâmica com os colegas de sala a partir de perguntas e respostas sobre morte moderna, morte tradicional e morte contemporânea e, finalmente, apresentaram uma encenação sobre o assunto, encerrando a apresentação do seminário. Artigos científicos e entrevista realizada com uma enfermeira e docente atuante em Unidade de Terapia Intensiva adulta serviram para aprofundar o assunto e embasar a discussão em sala de aula. A partir do debate com os colegas foi possível identificar a importância dos cuidados humanizados, com a finalidade de proporcionar suporte adequado e alívio do sofrimento ao doente terminal e aos seus familiares. Ainda, viu-se a necessidade de uma comunicação adequada entre equipe/paciente/família, além do controle da dor e de quaisquer sintomas negativos no paciente que se encontra em fase terminal. Percebeu-se que quando o paciente tem o diagnóstico de impossibilidades de cura de uma doença, além do corpo físico estar sofrendo, as outras diversas dimensões do ser humano também são afetadas, tais como as dimensões emocionais, sociais, familiares e espirituais. Desta forma, é necessário que a equipe que presta assistência a este indivíduo esteja devidamente qualificada para enfrentar as

1 Acadêmica da 4ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó/SC. bmarquzz@gmail.com

2 Acadêmica da 4ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó/SC. maya-sabadini@hotmail.com

3 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Chapecó/SC. joice.schmalfluss@uffs.edu.br

diversas dificuldades relacionadas aos pacientes que se encontram em cuidados paliativos e, conseqüentemente, consigam concretizar o cuidado de forma a propiciar qualidade de vida a estes indivíduos de forma sensível, única e integral. A experiência relatada foi fundamental para o crescimento profissional das acadêmicas, permitindo imergir em um assunto que possibilitou grande aprendizado.

Palavras-chave: Enfermagem. Estado terminal. Qualidade de vida.